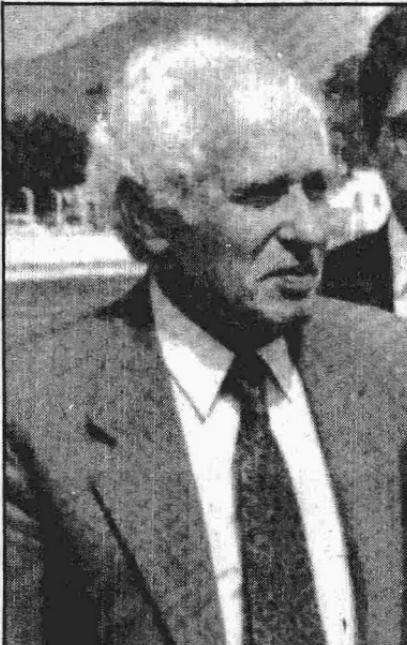


GLÓBO

Governo vai criar 'ranking' entre escolas particulares



Goldemberg: avaliar a qualidade

SÃO PAULO — A partir do ano que vem, técnicos do Ministério da Educação vão avaliar as qualidades de cada uma das cerca de dez mil escolas particulares do País. Segundo o Ministro da Educação, José Goldemberg, elas serão classificadas numa espécie de **ranking** das melhores e piores, ganhando importância aquelas que contam com instalações mais adequadas — laboratórios, bibliotecas, computadores, vídeos — maior qualificação do quadro de professores e menor índice de reprovação dos alunos. Daí será estipulado o preço a ser cobrado pelas mensalidades escolares.

— De posse desta lista, os responsáveis pelos alunos poderão saber que escolas cobram uma mensalidade apropriada ou não. Ficará então estabelecida a eco-

nomia de mercado para o sistema privado de educação — explicou o Ministro Goldemberg.

As escolas particulares terão, com a liberação das mensalidades a partir de janeiro, que apresentar planilhas com todos os custos para a fixação dos preços cobrados. Segundo Goldemberg, as mensalidades somente poderão ser reajustadas em proporção idêntica à alteração dos custos. Essa exigência consta do texto do projeto de lei do Governo propondo a liberação das mensalidades, que deverá ser enviado até quarta-feira ao Congresso. Entre os itens que as escolas deverão levar em conta estão os salários e os impostos pagos e os gastos com instalações e materiais escolares.

— Os aumentos das mensali-

dades só poderão ocorrer quando as escolas tiverem que arcar com alteração em seus custos. E isto deverá ser provado com planilhas de custos apresentadas aos responsáveis pelos alunos — destacou Goldemberg.

A vinculação dos aumentos nas mensalidades às alterações dos custos foi a solução, segundo o Ministro, para acabar com as altas excessivas dos preços das mensalidades escolares. Goldemberg disse que vários estabelecimentos violaram as regras impostas pela Lei 8.170, que regula os reajustes das mensalidades, indexando as cobranças pela TR ou por uma inflação projetada com base em indicadores variados.

— Essa prática estava pressionando a inflação — ressaltou.